

ATA DA 44ª REUNIÃO – 8ºEXTRAORDINÁRIA DA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR BAIXO AMAZONAS

ABERTURA- Aos oito dias do ano de dois mil e vinte seis do mês de abril às duas horas da tarde, no auditório do Hotel Amazon River, foi dado início a Quadragésima Quarta Reunião – Oitava Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas. A Sra. Coordenadora da Comissão Intergestores Regional Baixo Amazonas, Ryanne Lavor, faz a abertura da reunião, em seguida, agradece a presença de todos sob proteção de Deus e em seguida fez a leitura das pautas. **ITEM I-1Visita a FCECON- Informações da Reunião Técnica ocorrida na FCECON com orientações e encaminhamento aos municípios.** Após a leitura da pauta, a senhora Ryanne explanou que no dia trinta de março foi realizado uma visita técnica com a equipe da FCECON, onde foram dadas todas as orientações aos municípios presentes e consequentemente fosse possível orientar o paciente do Baixo Amazonas, sendo uma questão de fortalecimento da regional, essa orientação irá contribuir ao paciente, pois muitas das vezes os mesmos acabam tendo dificuldades em relação a marcar o serviço e diagnostico, dessa forma eles poderão ser orientados e receberem um diagnóstico dado de forma mais cautelosa. Em seguida a senhora Alcineia afirma que realmente foi uma reunião muito produtiva e que pode ser pensado na realização de encontros para abordar a situação com outras CIR para que possa até mesmo haver um fortalecimento das regionais do próprio estado do Amazonas. Em seguida, o senhor secretário Clerton, do município de Parintins agradece a presença de todos e explana sua gratidão e felicidade devido a realização da reunião, corroborando que essa é a segunda reunião que acontece de forma presencial no município de Parintins, após isso colabora afirmando que realmente os pacientes saem dos municípios já com muita dificuldade, mas, conforme as orientações da equipe, vê-se quanto mais rápido ocorrer a identificação, mais rápido ocorrerá o tratamento precoce desse paciente, e assim, colaborar em uma melhor qualidade de vida para ele, afirma que a reunião com equipe do CECON partiu devido essa necessidade de direcionar o paciente e melhor orienta-lo, pois a ideia não é que ocorra a priorização do paciente do interior, mas sim de qualificar esse entendimento do usuário que mais possui dificuldade de acesso à questão desse tratamento. Em seguida, a senhora Ryanne afirma que essa questão é uma proposta das gestões, e a ideia é de fortalecer essa

ideia. A secretária executiva da CIR, Nara Koide, informou que a Fundação CECON recebeu os secretários de forma super acolhedora, inicialmente o paciente terá o acolhimento, passará pela avaliação, uma das situações que ocorre é que o usuário vá na sexta-feira e vai passar a semana na capital, não sabendo exatamente o dia que poderá retornar, para facilitar, foi orientado que a representação dos municípios possa está levando as documentações dos pacientes e em seguida fazer a abertura do prontuário para que o paciente só saia de seu município quando o seu atendimento realmente for certeza de que irá acontecer. Diante disso é solicitado que seja registrado os seus protocolos de acordo com cada tipo de câncer tem critérios, é importante que seja compartilhada essas fases. Em seguida, o senhor Roberto, representante da SES afirma que uma das dificuldades que os municípios possuem é o processo inicial, pois é preciso garantir o acesso do paciente do CECON, é necessário analisar que existem protocolos que devem ser seguidos de acordo com o câncer do paciente, mas são questão que estão sendo trabalhadas, pois para que o paciente consiga entrar no CECON, ele deve ter o diagnóstico. As vezes necessitamos trabalhar tanto no diagnostico, quanto na situação do paciente, além da tratativa e zerar a fila, há uma parceria com o Proad para realizar as biopsias dos exames anatamos, e deve-se transformar uma unidade de referência tanto para exames quanto para resultado, sendo o fluxo completo. Em seguida, a senhora RYANNE faz a leitura do item dois e passa a palavra a senhora, assistente social do município de FÁRO. **ITEM II-2. Pacto Interfederativo entre Amazonas e Pará para Organização do Acesso Regional aos Serviços de Saúde no Baixo Amazonas.** Após a leitura da pauta, o Secretário de Saúde de Parintins, o senhor CLERTON FLORÊNCIO pede a palavra e afirma que é uma pauta que já foi discutida anteriormente, que inclusive foi solicitado a presença de os governantes do Estado do Pará e do Amazonas para que pudesse ser acertado o pacto interfederativo, aproveitando o seminário para novamente trazer o assunto a discussão, é importante atender e ser custeado para realizar esse atendimento, a demanda é grande rotineiramente, é preciso consolidar essa relação e fortalecer as regionais. Em seguida, a senhora RITA afirma que o Amazonas possui um pacto federativo tato no Acre quanto em Rondônia, as equipes estão sendo treinadas e sendo referenciadas, o Amazonas está encaminhando os pacientes para esses estados, não está totalmente regulada, mas está funcionando, pois ainda existem muitos municípios que estão isolados, a compensação financeira está sendo realizada com serviços, no caso do Pará a compensação possa ser realizada com insumos, na verdade é necessário ainda os representantes sentarem, conversarem e entrar em consenso para alinhamento. Em

seguida, a senhora Fabíola Ferreira se apresenta como assistente social da secretaria municipal da cidade de Faro e em seguida faz seus agradecimentos pelos acolhimentos que seus pacientes tem recebido do município de Parintins, afirma que seu município possuem muitas dificuldades, uma delas é o isolamento e logística por conta do rio e praticamente para irem ao Polo de atendimento que é Santarém, só há uma embarcação por semana, já Parintins é de segunda a sábado todos os dias, afirma que noventa por cento de seus pacientes são atendidos por Parintins porque dá duas horas e meia de lancha, se não fosse tão próximo, muitas vidas teriam sido interrompidas principalmente por essa demora que seria a transferência desse paciente de emergência, Faró fica na extrema, e hoje se for possível realização desse plano, muitos pacientes serão poupados, e pode ser levado ao município de Faró que os municípios do Baixo Amazonas estão lutando por seus pacientes e melhor qualidade de atendimento, após isso, a senhora Rita afirma que a ideia é exatamente melhorar o atendimento e não fechar a porta, é importante verificar uma forma de compensação de serviço, mas isso depende dos secretários. O senhor secretário de Parintins afirma que a discussão é importante principalmente pela questão de melhoria do atendimento do paciente dessa região, se disponibilizando para sentar com os representantes e discutir essas relações interfederativa. **ITEM III-3. Organização da Regulação e do Fluxo Intermunicipal em Urgência e Emergência na Região do Baixo Amazonas: Responsabilidades dos municípios e do Estado.** Após a leitura da pauta, a senhora coordenadora Ryanne passa a palavra a secretária de saúde do município de Maués que explana sobre a importância de qualificação das equipes dos municípios, pois existem muitas situações imprevisíveis, em seguida informa que a equipe de seu município foi qualificada em um dia e na manhã do dia seguinte nasceu um recém nascido de seiscentas gramas, sendo ciente de que se a equipe não fosse qualificada, não teriam estabilizado o recém até a chegada do salvo aéreo no local, em seguida confirma que a regionalização não é um desejo, mas sim uma necessidade, mesmo quando fatores geográficos regionais afetam os municípios ela se faz necessária. Portanto, é importante que haja esse fortalecimento intermunicipal pois os municípios também necessitam do apoio do Estado. Em seguida o senhor Roberto, representante da Secretaria do Estado, explana há um tempo iniciaram essa capacitação com as equipes juntamente com o estado, pois uma das propostas é implantação do SAMU nos municípios. Pois é possível fazer articulação pelo núcleo de permanência da urgência e emergência e hoje o Amazonas tem um núcleo implantado que é vinculado a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus que funciona o

SAMU, comunica que eles são responsáveis pelo treinamento da equipe de situações de urgência. É importante solicitar da Secretaria de Saúde de Manaus esses momentos de treinamento principalmente por conta do transporte, além de que é uma oportunidade de se vincular a SEMSA Manaus. Em seguida a senhora secretária Rita afirma que é importante abrir também espaço para profissionais do Estado do Pará, para que haja uma equipe treinada também. Após isso com a palavra o senhor enfermeiro Elison atualmente coordenador de planejamento no município de Barreirinha, faz suas considerações de agradecimento a recepção do município de Parintins e afirma que em relação a unidade hospitalar do município o atendimento vai acontecer, mesmo que a reforma ocorra devagar de cômodo em cômodo. Em seguida informa a todos que no município Barreirinha existem profissionais que foram treinados pelo SAMU, inclusive o próprio enfermeiro comunica que fez parte dessa capacitação. Corroborar que foi solicitada mais uma ambulância para o município, toda via a solicitação ainda não foi atendida, mas diz ser ciente que são coisas que acontecem e além disso, formalizam estratégias, pois durante a cheia a transferência do paciente ocorre de forma rápida em até um hora, mas durante o tempo da seca a situação é um pouco mais complicado devido a demora, pois a transferência dura em torno de duas horas, duas horas e quinze e isso porque às vezes é necessário parar para fazer a estabilização do paciente e que durante a transferência de paciente, tudo é informado e as análises ocorrem para as tentativas de melhoria no atendimento pois isso agradece o apoio de todos os municípios. A firma também que o município de Barreirinha está preparado para atendimento e conta com o apoio dos municípios de Parintins e demais da região. Comenta ainda que foi feita uma emenda parlamentar com aquisição de doze lanchas de resgate e dentro da configuração do Ministério da Saúde existe um modelo de lancha que tem que é exatamente o de transporte eletivo, investimento PAP, informando que foi colocado uma proposta para aprovação da CIB, no entanto foi necessário reformular porque nesse momento, a necessidade do município é de resgate, pois o que tem disponível é eletivo então será solicitado eletivo, no entanto, o sonho para o município é conquistar a instalação do SAMU, por tanto, essas aquisições das doze lanchas não poderão ser cadastradas no SAMU que o município gostaria de implantar, pois é de urgência e emergência que necessitam para atendimento da população em geral. Após isso, a pauta é encerrada e a senhora coordenadora Rianne faz a leitura do próximo item. **ITEM IV-4. Informações do Complexo Regulador sobre comunicação em cima da hora de agendamentos de TFD para o deslocamento do município até a capital do usuário.** A palavra é dada ao senhor

secretário Clerton e explica que existe o programa agora Tem Especialista que qualificou, melhorou esse atendimento de especialidades que não são possíveis realizar no município, mas tem situações que precisam ser encaminhadas para serem realizadas em Manaus, expõe que recebeu mensagens de pacientes que são informados que precisam estar na capital vinte e quatro horas antes do atendimento ou são comunicados um dia depois dessa realização, é importante terem ciência que as empresas que fazer a disponibilização dos TFDs, possuem vagas limitadas diariamente então a secretaria também precisa dessa antecipação, há casos de que o paciente está judicializando o município achando que é a secretaria que não quer resolver, em seguida, solicita que seja organizado esse fluxo de aviso aos pacientes para que o município possa organizar a situação do paciente em relação a viagem, pois sabe que a regulação tem boa intenção. Em seguida, o senhor Roberto afirma que o complexo regulador dá um prazo maior aos pacientes do interior, esse sempre foi o olhar do complexo regulador e informa que o complexo trabalha com regras e nos últimos seis meses houve uma amplificação de oferta, as ofertas lotaram por conta dessa intensificação, isso causou uma agilidade no processo, o que pode ser feito quando ocorre essa situação, é a possibilidade do município entrar em contato com a unidade e informar que não será possível o paciente realizar por conta do tempo, pode haver um reagendamento, é aconselhado entrar em contato com a unidade e dar uma previsão onde o paciente possa se organizar, a senhora RYANNE informa que os exames são possível reagendar, no entanto as consultas são mais complexas, mas pode ser conversado. Sempre que ocorrer esse tipo de situação, o que é feito é o reagendamento e passar a unidade a previsão em que o paciente conseguirá estar para realizar o exame, é necessário também que o paciente atualize o cartão do SUS, muitos estão desatualizados e acabam sendo agendado de acordo com o endereço do paciente. Por fim, a coordenadora faz a leitura do item cinco. **ITEM V-5. Comunicação e Infomes.** O senhor secretário de Barreirinha Péricles TAVARES pede a palavra e discute sobre a unidade hospitalar que foi pego uma emenda e o recurso foi utilizado para manutenção hospitalar afirmando que pelo valor do recurso ser baixo, não houve possibilidade de fazer reforma mas a unidade está funcionando como uma unidade tipo dois, acontece que nessa unidade de saúde que funciona diversas situações de saúde, não há energia o suficiente, usa-se um gerador onde também funciona a usina de oxigênio e uma rede de frios que antes não era próximo ao hospital devido a constante queda de energia, explica que por conta de todos esses fatores o município entrou em contato com o governo do estado para que pudessem receber o barco hospital, toda via não

foi possível esse atendimento devido ao fato de que o barco hospitalar cumpre uma agenda. Em seguida, a coordenadora da CIR afirma que a secretária de estado já se colocou a disposição de Barreirinha, faltando agora o contato do secretário. Em seguida a senhora secretária Rita afirma a secretário Péricles que o estado não pode ceder o barco hospitalar para funcionar como uma unidade hospitalar dentro do município, sendo que o intuito do barco é conseguir chegar nas comunidades com dificuldade de acesso à saúde e o convênio da Associação de São Francisco exige isso como objetivo principal, inclusive foi solicitado para atendimento em Anamá por conta do alagamento, o barco deu suporte mas não pode ficar na cidade. Após isso com a palavra o senhor Roberto informa aos secretários que o processo de credenciamento dos laboratórios já está em andamento, está em fase de andamento, já possui inclusive um termo de referência que a secretaria administrativa deve lançar em uma semana, é bem rigoroso em relação a documentação e solicita ajuda de secretários para que as empresas prestem bastante atenção na hora da tentativa de se credenciar, pois necessita ter toda a documentação solicitada se não tiver não se credencia. Em seguida solicita apoio do secretários para que possam realizar um dos critérios, que é o de fazer a visita para formulação de relatório, pedindo que os secretários possam fazer as mesmas. Depois disso com a fala, o senhor secretário Clerton Florêncio, afirma que no mês de abril acontecerá a realização de cirurgia de catarata dividida em duas etapas onde serão operados nesse primeiro momento em abril quinhentos pacientes, que realizarão a triagem e consecutivamente nos dias vinte e sete a trinta de abril realizarão a cirurgia. Serão recebidos também pacientes do município de Nhamundá e Barreirinha, para que possam realizar o procedimento de cirurgia do programa agora tem especialista, para a catarata. Já no mês de maio, a triagem acontecerá nos dias quatorze a dezesseis, e a cirurgia acontecerá nos dias vinte e dois e vinte e três, é um momento muito importante para o município de Parintins e Baixo Amazonas, em seguida a senhora secretária Andreia afirma que a triagem de seu município estará acontecendo no dia dezessete a dezoito e posteriormente poderão realizar a cirurgia. Após isso a secretária de Boa Vista do Ramos, Lyssandra Nívea e informa a todos que seu município conseguiu contratar uma ginecologista. Em seguida o representante José Euclides, do Ministério da Saúde faz os seus agradecimentos em participar da reunião e poder compreender melhor os problemas que ocorrem na região do Baixo Amazonas afirmando que é muito importante ter ciência dessas necessidades e que irá sim aborda-los dentro do Ministério da Saúde. Em seguida com a palavra, a senhora Nara Koide convida a professora Sônia, representante da Universidade

do Estado do Amazonas para explanar suas considerações, após isso, a senhora Sônia informa a todos que sua equipe está realizando uma pesquisa relacionadas municípios do Baixo Amazonas e afirma ser muito importante estar participando desta reunião. Corroborar que muitas das vezes existem lacunas entre secretários e prefeitos em relação a saúde, e que existem muitas questões que como pesquisadores da Fiocruz a fazem refletir, afirma que existe necessidade de mais profissionais no SUS pois muitos dos profissionais de saúde acreditam que empresas privadas pagam melhor, então há essa preocupação, mas essa abordagem fica para um outro momento, corroborar que está contente em ter participado da reunião e agradece ao convite, após sua fala, a senhora coordenadora Ryanne agradece a presença de todos e finaliza a reunião.

MEMBROS TITULARES:

Ryanne da Silva Lavor - Coordenadora da Regional CIR Baixo Amazonas; Clerton Rodrigues Florêncio- Secretário de Saúde do Município de Parintins; Andrea Santos- Secretária de Saúde de Maués, Péricles Tavares- Barreirinha; Alcineia Fontes Neto- Secretária de Saúde do Município de Nhamundá; Lysandra Farias- Secretária de Saúde de Boa Vista do Ramos.

Secretária Executiva: Nara Maria Reis Carneiro Koide. **CONVIDADOS:** Milena Brasil- Assistente Técnica Administrativa da Secretaria Executiva da CIR Baixo Amazonas; Sônia Maria- UEA; Eduillen Moraes Maciel; Fabíola Ferreira Feio- SEMSA Faro; Hilzilene SES; Messias Galvão Costa-SEMSA Nhamundá; Graciane Marinho- SEMSA Barreirinha; Kleyver Alfaia Garcia- SEMSA Barreirinha; Rafaela de Paula S.- Ministério da Saúde- SAPS/DSF; Abife Santos- Ministério da Saúde; Roberto Maia- SES/AM; Cláudio Pontes- COSEMS; Elisa Gonçalves- Barreirinha; José Euclides- Ministério da Saúde.